

# X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

## FARELO DE SOJA X FARINHA DE INSETOS: UMA ANÁLISE ECONÔMICA DA SUINOCULTURA NO MATO GROSSO DO SUL

Gabriel Nascimento De Souza Paulo<sup>1</sup>

Natalia Decian<sup>2</sup>

Lucas Rocha Valfré<sup>3</sup>

Rodrigo Borille<sup>4</sup>

Rodrigo Garófallo Garcia<sup>5</sup>

A suinocultura no Mato Grosso do Sul (MS) apresenta grande potencial de crescimento, no entanto, a dependência por insumos proteicos, como o farelo de soja (FS), sujeito a flutuações de preço pode vulnerabilizar a produção. Assim, são imprescindíveis alternativas que assegurem uma estabilidade econômica da produção. A utilização de insetos tem se destacado nesse sentido, sendo a farinha do *Tenébrio molitor* (FTM) uma opção promissora. Este estudo avaliou os impactos econômicos da substituição do FS pela FTM em dietas de suínos em crescimento no estado do MS. Para obtenção dos dados, foram elaboradas dietas com (6,0% de inclusão) e sem FTM. Os dados zootécnicos foram obtidos através do software de ajuste nutricional, Inraporc®, calibrado para corresponder ao perfil de suínos machos, castrados, de alto potencial genético. A partir disso, estimou-se o ganho de peso, consumo de ração e a conversão alimentar para cada tratamento. Para definição do custo de produção considerou-se a alimentação como sendo 78,5% do custo total. Neste sentido, o cálculo da dieta utilizou-se dos preços médios dos ingredientes do período de 2019 a 2024, corrigidos pela inflação. Através da ferramenta Solver do Microsoft Excel, buscou-se explorar diferentes cenários a fim de encontrar: C1) O preço máximo viável da FTM para manutenção da margem bruta (MB) dos mesmos níveis do tratamento controle; C2) Preço da FTM em que haja o ponto de equilíbrio produtivo; C3) Preço mínimo viável do kg do suíno, considerando a FTM a R\$120,00/kg. A inclusão de 6,0% de FTM na dieta suína melhorou o desempenho, reduzindo a conversão alimentar e o consumo de ração, resultando na diminuição de 37,17% do uso de FS. No entanto, a MB diminuiu cerca de 379%. O ponto de equilíbrio produtivo foi obtido sendo o valor da FTM de R\$38,93/kg, e a MB equivalente à do controle seria atingida com um custo de R\$8,20/kg de FTM. Levando em conta o preço atual da FTM como R\$120,00/kg, o preço mínimo para a venda do suíno teria de ser R\$14,35/kg. Considerando o montante estadual de abates suínos a inclusão da FTM reduziria a demanda de FS em 38.890 toneladas, diminuindo a dependência desse insumo. Em grande escala, a adesão da FTM na cadeia suína poderia gerar entre 0,22 e 3,27 bilhões de reais para

1 gabrielnspaulo.zoot@gmail.com.

2 deciannatalia@gmail.com

3 lucasvalfre25@gmail.com

4 rodrigo.borille@ufsm.br

5 rodrigogarcia@ufgd.edu.br.

# X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

o estado, considerando os custos discutidos. Desse modo, a introdução de FTM na alimentação de suínos, embora nas condições contemporâneas seja inviável, tem se mostrado interessante para fins de mitigação da dependência de FS, algo que sob um prisma holístico, pode significar uma redução dos preços deste insumo. Ainda, a inclusão desse novo ingrediente tem o potencial de gerar divisas e agregar valor à cadeia de produção no estado, promovendo uma suinocultura cada vez mais sustentável.

**Palavras-chave:** insetos alimentícios; viabilidade; sustentabilidade

**Agradecimentos:** À Universidade Federal da Grande Dourados e à CAPES pelo apoio durante a condução do presente estudo.